

JULGAMENTO CASO PABLO

Mãe é condenada a mais de 39 anos de prisão por assassinar o filho

>> **Rodrigo Soares**
Redação DS

A Justiça condenou Rosana Oliveira Goulart, 20 anos, a 39 anos e 8 meses de prisão pelo homicídio, ocultação de cadáver e estupro do próprio filho, de 2 anos de idade. O crime ocorreu na cidade de Tangará da Serra há pouco mais de dois anos. O corpo do menino Pablo Henrique foi encontrado em um canavial. Segundo o Ministério Público do Estado (MPE), durante o julgamento do caso, a ré confessou o crime e disse que bateu com um pau na cabeça do menino porque ele estava chorando muito e isso a irritou. A condenada está presa desde abril de 2013.

O MPE disse que não está descartada a participação de mais pessoas no crime. “Nos exames de DNA foi identificado o perfil de um indivíduo do sexo masculino que não é nenhuma daquelas pessoas que haviam sido investigadas, como o pai dela [da ré] e o companheiro dela. Vamos tentar desvendar, é mais um mistério do crime”, disse o promotor Milton Merquíades.

O corpo do menino foi encontrado por um policial civil e um tio da criança, e estava com vários ferimentos. O canavial fica a mais de 2 km do sítio em que a família morava. A criança já tinha sido vítima de maus tratos quando tinha seis meses. Na época do crime,



Rosana confessou ter matado o próprio filho

a mãe tinha 16 anos e foi detida depois de ter arremessado o filho após uma discussão

com o marido.

Na ocasião, o menino sofreu uma lesão na cabeça e foi encami-

nhado para uma casa transitória em Tangará da Serra, onde ficou por cerca de três me-

ses. Em novembro de 2011, a Justiça autorizou o retorno da criança à família.

25 ANOS DE SERVIÇO

Policiais civis da Regional de Tangará são homenageados



10 policiais civis da Regional de Tangará foram homenageados

>> **Rodrigo Soares**
Redação DS

O Governo do Estado de Mato Grosso entregou Certificado de Honra ao Mérito a 10 policiais civis da Regional de Tangará da Serra, com a finalidade de homenagear os servidores pelos 25 anos de serviços prestados à segurança da população.

De acordo com o investigador Jucemilson Nazário de Carvalho, que foi um dos homenageados, a honraria também fez parte da comemoração do dia do Servidor Público.

“Essa homenagem para mim significa reconhecimento de todo o trabalho que a gente sempre procurou fazer, que é trazer sensação de segurança para a população. Temos em mente que devemos prestar um serviço excelente”, comentou o policial civil, ao destacar que apesar da homenagem relacionar os servidores pelos 25 anos de carreira, muitos dos que receberam o certificado e medalha de mérito possuem mais tempo de experiência no ramo policial.

“Volta a frisar que se

fosse para fazer tudo de novo, faria da mesma forma ou talvez até melhor. Para mim é uma satisfação muito grande”, comemorou Nazário.

HOMENAGEADOS- Receberam o Certificado e Medalha de Honra ao Mérito os servidores André Luiz de Mattos, Bartolomeu Pedro dos Santos, Celso Vieira de Queiroz, Jucemilson Nazario de Carvalho, Lazaro da Silva ribeiro, Leni dos Santos, Maria Nogueira Lopes, Paulo Valdevino Froio, Wagner Tavares da Cunha e Zelio Vital de Barros.

COMANDO VERMELHO

Polícia indícia 290 por fazerem parte da organização criminosa



eles foram presos pela Polícia Civil

>> **Assessoria**

A Polícia Judiciária Civil concluiu o inquérito policial da segunda fase da operação “Grená”, com indiciamento de 290 membros da facção criminosa, denominada “Comando Vermelho de Mato Grosso”, o CV-MT, que ordena crimes de dentro da presídios de Mato Grosso. A operação “Grená” integra o planejamento estratégico da Secretaria de Estado de Segurança Pública, para enfrentamento da criminalidade

de no ano de 2015.

A 2ª parte da operação foi deflagrada no dia 17 de março de 2015 para cumprimento de 28 mandados de prisão preventiva, 35 buscas e apreensão domiciliar, e 204 medidas cautelares diversas da prisão. Finalizados os procedimentos, o inquérito policial foi encaminhado nesta quarta-feira, 01, à Vara do Crime Organizado, do Fórum de Cuiabá. Na conclusão das investigações, a Polícia Civil indiciou 14 líderes da organização criminosa; uma mulher apon-

tada como colaborada, mas que não é filiada ao CV-MT; e 275 membros, cujo nomes estão em lista como filiados e “batizados” pela organização criminosa. Eles integram a base da pirâmide do CV-MT e estão associados para prática ou apoio a crimes, a mando da organização.

Os 290 criminosos responderão por crimes da Lei do Crime Organizado (12.850/2013), por “promover, constituir, financiar ou integrar, pessoalmente ou por interposta pessoa, organização criminosa.